

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras

Vitor Roque não será mais jogador do Palmeiras, ao menos neste momento. O clube paulista chegou a um acordo com o Barcelona, mas foi obrigado a suspender a operação para repatriar o jovem atacante de 19 anos, que está emprestado ao Betis, devido ao veto de LaLiga. A entidade não autorizou a transferência por questões burocráticas. O atacante teria de ser "devolvido" ao Barcelona com a janela espanhola aberta para concretizar a rescisão do contrato. A janela está fechada neste momento na Espanha.

BRASILEIRÃO Cassinos on-line compram espaço nobre da camisa de 18 dos 20 clubes e exibem marcas em 100% dos uniformes. Voracidade do segmento no futebol tira de cena parcerias históricas e vitoriosas como a da dupla Gre-Nal com banco estatal do Sul

Sob o manto das apostas



MARCOS PAULO LIMA

Houve um tempo em que chique era ostentar uma instituição financeira pública ou privada no espaço nobre da camisa. Nos novos tempos do futebol, as bets estão mandando os bancos para o banco de reservas. O Banco de Brasília (BRB) perdeu a área máster da camisa do Flamengo para a Pixbet. A parceira de 24 anos do Banrisul com Grêmio e Internacional terminou com a ascensão da casa de apostas Alfa. A Crefisa saiu do uniforme do Palmeiras após 10 anos. O clube passou a dar visibilidade à Sportingbet.

A Série A do Campeonato Brasileiro começará em pouco mais de um mês com 18 dos 20 times expondo cassinos virtuais na principal vitrine da camisa. Apenas o Red Bull Bragantino, bancado pela multinacional austríaca de energético, e o estreante Mirassol, parceiro da marca de bebidas Poty, mostrarão bets em superfícies secundárias do uniforme.

Se levarmos em conta a roupa completa, todos os times do país exibem bets. O Mirassol tem acordo com a 7K Bet. O Bragantino anuncia a Mr Jack.Bet. Por essa ótica, 100% dos times da primeira divisão estão fechados com as bets.

Poucas vezes se viu a importância de um único ramo da economia no patrocínio ao futebol. Em 1987, a Coca-Cola expôs a marca em 10 dos 16 clubes participantes da versão inaugural da Copa União. Flamengo, São Paulo, Corinthians, Internacional, Palmeiras e Santos não exibiam a logomarca do refrigerante estadunidense.

Em 2017, o banco estatal Caixa Econômica Federal patrocinou 14 dos 20 times da Série A. Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Grêmio, Fluminense e Chapecoense não aderiram.

O avanço das casas de apostas estava previsto no Mapa do Patrocínio de uniformes de futebol no Brasil publicado no ano passado pelo Ibope Repucom referente a 2023. "O setor de Apostas Esportivas manteve vasta presença (em 18 dos 20 clubes), porém com 25% menos marcas em 2023. Foram contabilizadas 12 marcas frente a 16 em 2022. O setor liderou pelo segundo ano consecutivo no volume de marcas em patrocínios máster na Série A, com 13 patrocínios de nove marcas diferentes na propriedade mais nobre do uniforme", apontava o dossiê do último levantamento anual acessado pelo **Correio**.

A injeção financeira das bets no futebol deve superar R\$ 1 bilhão.

O domínio das Bets

Saiba quem patrocina o seu time e quanto ele recebe por ano (em milhões de reais)

Clube	Patrocinador/Contrato	Valor (milhões de reais)
Flamengo	PixBet/máster	115
Corinthians	Esportes da Sorte/máster	103
Palmeiras	Sportingbet/máster	100 + 25*
Vasco	Betfair/máster	70
Atlético-MG	H2Bet/máster	60
Botafogo	Vbet/máster	55
Santos	Blaze/máster	55
São Paulo	Superbet/máster	52
Grêmio	Alfa/máster	50 + 20*
Internacional	Alfa/máster	50 + 20*
Fluminense	Superbet/máster	42 + 10*
Cruzeiro	Betfair/máster	40
Bahia	Viva Sorte Bet/máster	30
Fortaleza	Cassino/máster	30
Sport	Betnacional/máster	30
Ceará	Esportes da Sorte/máster	17
Vitória	7K/máster	16 + 4*
Juventude	Skate.com/máster não divulgado	
Mirassol	7K/abdômen não divulgados	
RB Bragantino	Betfast/manga e barra traseira não divulgado	

*Bônus máximo por metas estabelecidas no contrato

Na prática, um crescimento de mais de 30% na comparação com a temporada anterior. Flamengo, Corinthians e Palmeiras têm acordos superiores a R\$ 100 milhões.

"O segmento de apostas é uma realidade global em países maduros e regulamentados, e no Brasil a tendência é seguir caminho idêntico. A nossa parceria com o Corinthians e outros clubes em grandes regiões do país nos fazem crer que o investimento traz retorno, com ativação envolvendo torcida, arenas, jogadores e outras propriedades", analisa Ícaro Quinteiro, diretor de operações (COO) da Esportes da Sorte, patrocinador máster do Corinthians e do Ceará.

O rompimento histórico da dupla Gre-Nal com o Banrisul surpreendeu a quase todos. O presidente do Internacional, Alessandro Barcellos, explica a guinada: "O embarque da Alfa na nossa jornada de crescimento é um sinal claro de que o planejamento realizado foi percebido pelo mercado. Estamos colocando o Internacional na vanguarda do setor, combinando análise de dados, criatividade e alto poder de execução. Este é o início de um esforço ainda maior do clube para aumentar nossas receitas e, com isso, sermos cada vez mais competitivos", diz o dirigente colorado.

Recém-promovidos à Série A, Sport, Ceará, Mirassol e Santos surfaram rapidamente na onda e garantiram fatias. "Hoje, o segmento de mercado que reconhece maior valor em patrocinar o esporte é o de empresas de apostas. Nenhum outro chega perto. O investimento bilionário que as bets fazem para patrocinar o esporte não é por acaso, é pelo cálculo do retorno para o consumidor que elas querem alcançar", analisa José Francisco Manssur, sócio do escritório CSMV Advogados. Em 2023, ele foi assessor especial da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, elaborou as regras para o setor de apostas por quota fixa no país.

A expansão segue sem freio e mira as principais competições de futebol do mundo. A bet365 acertou patrocínio com a Champions League por três anos com exposição da marca em painéis de LED, inserções de identidade na tela, divulgação nos canais digitais e sorteio de ingressos em países selecionados. Europa League e Conference League também fecharam parcerias com a Kaizen Gaming, dona das marcas Stoiximan e Betano, dona dos naming rights do Campeonato Brasileiro, da Copa do Brasil e patrocinadora da Euro-2024, na Alemanha.